



IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR PARA O TRATAMENTO DA SÍNDROME DO CARCINOMA BASOCELULAR NEVOIDE

ANDRESSA BOLOGNESI BACHESK; ANGELO JOSÉ PAVAN; MARÍLIA DE OLIVEIRA COELHO DUTRA LEAL; RUBENS GONÇALVES TEIXEIRA; CLAUDIO ROBERTO PACHECO JODAS

INTRODUÇÃO: A Síndrome do Carcinoma Basocelular Nevoide, ou Síndrome de Gorlin Goltz, é uma patologia hereditária caracterizada pelo desenvolvimento de múltiplos carcinomas basocelulares e queratocistos odontogênicos, podendo estar também associada a depressões palmares/plantares, calcificações da foice cerebral e anomalias esqueléticas congênitas. Devido às diferentes manifestações e da complexidade da síndrome, é necessária uma avaliação multidisciplinar para se obter o diagnóstico, o tratamento e a preservação do caso de maneira adequada. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de Síndrome de Gorlin-Goltz, tratada de forma interdisciplinar entre cirurgiões bucomaxilofaciais e dermatologistas. **METODOLOGIA:** Paciente gênero feminino procurou atendimento queixando-se de "cisto em mandíbula". Ao exame físico constatou-se tumefação em região de corpo e ramo mandibular direito e lesão acastanhada de tecido mole, formato irregular, em região subciliar. Radiograficamente visualizou-se múltiplas imagens radiolúcidas na região dos dentes 33 ao 47. A hipótese diagnóstica foi de Queratocistos odontogênicos. Foram solicitados exames complementares, como radiografias de crânio e tórax, onde observou-se de calcificação de foice cerebral. Como tratamento inicial, foi realizada biópsia incisional de duas lesões, e instalação de dispositivo de descompressão na de maior dimensão. O resultado histopatológico confirmou a hipótese de queratocistos odontogênicos. A paciente foi encaminhada para o médico dermatologista, que realizou biópsia excisional da lesão em região subciliar, sendo diagnosticada como carcinoma basocelular. Com base nesses achados, fechou-se o diagnóstico em Síndrome de Gorlin Goltz. Desta forma, uma segunda intervenção cirúrgica foi proposta para enucleação das lesões císticas em mandíbula, associado à osteotomias periféricas. **RESULTADOS:** Após 5 anos de acompanhamento, a paciente encontra-se em bom estado geral, e não apresenta recidiva de nenhuma das lesões, configurando sucesso no tratamento. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico da Síndrome de Gorlin-Goltz tem relação direta com o tratamento a ser instituído e com o prognóstico do caso, e, portanto, é fundamental que seja obtido precocemente. Esta desordem pode ser identificada através de exames radiográficos de rotina e avaliações de manifestações sistêmicas do paciente. Sendo assim, é necessário que cirurgiões dentistas e médicos conheçam as manifestações desta desordem, e atuem de forma multidisciplinar, se atentando a sinais e sintomas gerais, e não apenas voltados ao seu campo de atuação.

Palavras-chave: Síndrome de gorlin-goltz, Cirurgia oral, Patologia, Estomatologia, Tratamento multidisciplinar.